

Uma coisa ou outra

Por Denise Rothenburg
Com Luciene Soares

denise.rothenburg@correioweb.com.br

A disposição do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) em concorrer à Presidência da Câmara levou os fieis escudeiros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a deflagrar um movimento no sentido de pressionar Chinaglia a fazer uma opção. Ou o deputado paulista continua como líder do governo na Câmara ou se afasta para cuidar da sua pré-campanha ao comando da Casa. As duas funções, comentam alia dos de Lula, são incompatíveis. Até por causa dessa pressão, o presidente do PT, Marco Aurélio Garcia, deu uma recuada no que se refere à candidatura de Chinaglia.



O raciocínio de alguns é simples: o presidente Lula já fez chegar a seus principais aliados uma certa preferência pela reeleição de Aldo Rebelo (PCdoB-SP). Se Chinaglia insiste em fazer algo que o presidente não deseja, deixa de agir como líder do governo. A não ser que Chinaglia esteja fazendo tudo com o aval de Lula e o presidente só deu esta determinação ao seu líder, sem contar para os outros aliados. Bem, nesse caso... é o PMDB quem vai ficar com a pulga atrás da orelha.

Pode estar aí o primeiro abalo da coalizão.

Se você vier...

Numa discreta reunião, dia desses, um grupo do PFL e do PSDB resolveu jogar areia nas intenções do Palácio do Planalto de fazer o presidente da Câmara. A idéia dos pefelistas e tucanos é formar uma frente contra o candidato preferencial do presidente Lula. Tudo para tentar impor ao governo sua primeira derrota política. Vale até votar no deputado do PT, Arlindo Chinaglia, caso ele insista em concorrer sem o aval palaciano.

... Pro que der e vier

A intenção do PFL e do PSDB é fechar um acordo na Câmara que lhes permita arrematar votos pró-Agripino Maia (PFL-RN) para a Presidência do Senado. E, nesse sentido, quanto mais embolado na Câmara, melhor para o senador opositor.

Cheiro de confusão

A escolha do futuro ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) virou um samba atravessado no plenário. Os deputados reclamam que, do jeito que a coisa vai, a escolha está do tipo, joga para cima e quem pegar, pegou. O medo de alguns é que isso se repita na eleição para presidente da Câmara.

Pisca-alerta

O boletim que a Consultoria Arko Advice distribui semanalmente a seus clientes analisou a desenvoltura com que o presidente vem consultando todos os atores econômicos e políticos em busca de medidas para destravar o crescimento e suas consequências. Entre os reflexos está a desconfiança por parte do mercado financeiro de que a equipe econômica não é mais a poderosa do pedaço. Com isso, há um receio sobre o que possa ocorrer com o Banco Central e com a reforma previdenciária, assunto delicado em que os políticos não querem mexer.

No cafezinho

Homenagem/ O deputado eleito Ibsen Pinheiro (foto), do PMDB, receberá o título de Cidadão Honorário de Brasília por proposição dos deputados distritais Peniel Pacheco (PDT), José Edmar (Prona) e Paulo Tadeu (PT). A sessão solene de outorga acontecerá às 19h, na Câmara Distrital. A honraria foi aprovada em 2004, mas Ibsen cuidou para que a entrega do título fosse depois da campanha eleitoral em que os gaúchos lhe devolveram o mandato de deputado federal.

Filtro/ Depois das eleições, a Executiva Nacional do PSB passou a receber uma enxurrada de cartas e e-mails. São os militantes exigindo que o comando do partido fique atento às futuras filiações. A turma quer evitar o que aconteceu com outras legendas que saíram bem das urnas: inchaço e currículos questionáveis.

Escudeiros/ Os governadores aliados ao presidente Lula no Nordeste querem ensaiar o passo. Cid Gomes (CE), Jaques Wagner (BA), Wellington Dias (PI) e Marcelo Déda (SE) marcaram uma reunião para o dia 11 de dezembro em Brasília.

Paulo H. Carvalho/CB -
18/10/06

Entre outros assuntos, a turma escolherá um conjunto de prioridades e discutirá a estratégia de manutenção da blindagem do petista na Região. Só Eduardo Campos (PE) e Wilma de Faria (RN) ainda não confirmaram presença.

Aaaaaaaaiiiiiiii/ O cantor Frank Aguiar, eleito deputado federal pelo PTB de São Paulo, parece que está disposto a se dedicar à vida parlamentar. No site do artista, sua agenda de shows se encerra em dezembro e não há previsão de apresentações a partir de janeiro do próximo ano. A alguns colegas do PTB, Frank disse que agora só conta os dias para assumir o mandato. As fãs ficarão de luto.

